

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 319 | Sexta-feira, 26 de Julho de 2024 | Periodicidade: Semanal



## UEM lança celebrações comemorativas dos 60 anos da FAVET

A Universidade Eduardo Mondlane realizou, na Quarta-feira (24/07), a cerimónia de lançamento das celebrações dos 60 anos da Faculdade de Veterinária (FAVET). Até Setembro deste ano, está prevista uma série de actividades, entre as quais, um ciclo de palestras nas escolas da cidade de Maputo, eventos de divulgação sobre a contribuição da FAVET para o desenvolvimento do país

e, ainda, o lançamento de um concurso fotográfico destinado aos estudantes.

Antes da cerimónia propriamente dita, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, procedeu ao plantio de um embondeiro, uma das árvores mais importantes e simbólicas do continente africano.

Discursando no lançamento oficial, o Reitor destacou o compromisso de formação de gerações de veterinários devidamente qualificados, que têm estado a garantir a saúde dos animais, no país, ao longo dos 60 anos da FAVET.

Ao longo das seis décadas, diversos projectos de pesquisa e extensão foram desenvolvidos e tiveram grande impacto e influenciaram

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### UEM e a Universidade de Trás-os-Montes fortalecem cooperação na investigação

A Universidade Eduardo Mondlane e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, (UTAD), Portugal, reafirmam a vontade de continuar a trabalhar conjuntamente na formação de quadros e no reforço da cooperação na área da investigação.

#### Produtos e Brindes da Marca UEM

**Contacte:**

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)







Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

as políticas de desenvolvimento do país, na área das ciências veterinárias.

Todavia, reconheceu que a longa história não foi apenas de vitórias. Houve momentos em que a Faculdade teve de passar por dificuldades na prossecução da sua missão. Contudo, o mais importante, segundo o Reitor, é que essas dificuldades foram e vão sendo ultrapassadas.

“Por isso, congratulamo-nos, hoje, com a celebração de uma longa história desta Faculdade, por onde passaram gerações de moçambicanos e que foi crescendo e se

consolidando, graças ao empenho e dedicação de todos os colaboradores que sempre assumiram o seu papel, garantindo o alcance dos objectivos traçados a cada ano que passa”, frisou.

Para a Directora da Faculdade de Veterinária, Prof.<sup>a</sup> Doutora Cesaltina Tchamo, a celebração dos 60 anos constitui uma oportunidade para reflexão sobre a trajetória da FAVET, conquistas, realizações, competências e desafios que o graduado enfrenta no seu quotidiano, atendendo a demanda do mercado nacional e internacional.

Tchamo reafirmou o compromisso com uma formação de qualidade, pesquisa inovadora e um serviço à comunidade a altura das suas necessidades.

A cerimónia de lançamento das comemorações dos 60 anos da FAVET contou com a presença de individualidades do sector público e privado e ainda antigos directores daquela unidade e a comunidade universitária, em geral.

A Faculdade de Veterinária foi inaugurada em 24 de Julho de 1964, com a introdução do primeiro curso veterinário com apenas

12 estudantes, dos quais dois eram do sexo feminino.

Volvidos 60 anos, a FAVET conta com 133 colaboradores, sendo 52 docentes, todos moçambicanos e formados naquela Faculdade. Possui três cursos, 480 estudantes, dos quais 322 são do sexo feminino.



Prof.ª Doutora Cesaltina Tchamo

As festividades dos 60 anos decorrem sob o lema “Faculdade de Veterinária, 60 anos na formação, pesquisa e extensão em prol da saúde única e desenvolvimento do país”.



## Paulina Chiziane apela à academia a valorizar sabares locais

A escritora moçambicana, Paulina Chiziane, advoga que é papel das academias combater o preconceito, segundo o qual, os povos africanos não têm conhecimento. A autora das *Baladas do amor ao vento*, *Ventos do Apocalipse*, *Niketche*, *O Sétimo Juramento*, entre outras obras, explicou que os povos africanos já existiam mesmo antes da universidade, pelo

que, os académicos, ao invés de impor conhecimento ocidental, devem ter espírito aberto e tirar maior proveito do conhecimento endógeno que existe nas comunidades.

Estes pronunciamentos foram feitos, nesta Quarta-feira (24/07), durante a palestra intitulada “Narrativas de cuidado: o papel da narrativa na sensibilização das

comunidades rurais e urbanas sobre saúde e bem-estar animal”, inserida nas celebrações dos 60 anos da Faculdade de Veterinária (FAVET).

A escritora apelou aos académicos africanos a “lavarem os olhos para a liberdade e não se deixarem instrumentalizar pelo mundo”, porque, no seu entender, só serão cientistas sólidos quando tiverem conhecimento





Paulina Chiziane

próprio.

Paulina Chiziane anotou que a maior parte dos planos de trabalho com os quais se deparou ao longo da vida, apenas visam ensinar as comunidades e raramente são feitos planos para aprender das comunidades. Devido ao preconceito, a maior parte das academias africanas não são sólidas porque não tem raiz, por não estarem conectadas com a realidade local.

Para os próximos 60 anos, uma das mais renomadas escritoras de Moçambique insta para que haja uma revolução na FAVET, começando por alterar significativamente a bibliografia disponibilizada, passando a um cenário em que “nas nossas bibliotecas tenhamos pelo menos 50 por cento de

autores locais.”

A escritora apelou aos académicos a contribuírem para a liberdade do povo que sofre as consequências do colonialismo tecnológico a que está submetido. Somos alguma coisa, isto é real, porque temos uma casa, temos livros, mas não somos”, sentenciou.

A escritora moçambicana falava a uma plateia composta, maioritariamente, por antigos estudantes, docentes e membros do corpo técnico e administrativo. Entre os presentes, destaca-se o antigo Ministro da Agricultura, Hélder Muteia, a ex-Vice Ministra da Juventude e Desportos, a bastonária da Ordem dos Médicos Veterinários de Moçambique, Dr.<sup>a</sup> Ana Flávia Azinheira, entre outros.

## FAVET instada a criar um programa de desenvolvimento profissional

Visando garantir a melhoria da qualidade do curso de Medicina Veterinária, o antigo Director da Faculdade de Veterinária, Prof. Doutor Luís Neves, defendeu, esta Quarta-feira (24.07), a criação de um programa de desenvolvimento profissional contínuo. O objectivo é mobilizar valências e competências técnicas a nível nacional e internacional, tendo em perspectiva o aumento da autoestima da classe profissional veterinária para a sua empregabilidade e relevância social.



Para a melhor implementação do programa, o académico pediu o envolvimento de todos, desde a Direcção Nacional de Desenvolvimento Pecuário, do Ministério da Agricultura, passando pela Direcção máxima da UEM, a Ordem dos Veterinários e o apoio das empresas privadas, visando a concepção, articulação e desenvolvimento

de um programa estruturado de desenvolvimento profissional contínuo.

No âmbito da implementação desse plano, o Prof. Neves apelou à FAVET ao reforço de conteúdos de formação profissional em áreas como aquacultura e fauna bravia, para responder ao aumento da procura de competências a médio e longo prazos e,

consequentemente, a promoção da empregabilidade do médico veterinário.

No entender do Prof. Doutor Luís Neves, a FAVET deve ser o epicentro de uma campanha nacional coordenada de promoção do bem-estar animal e a Escola Veterinária deverá potenciar, ao nível da pós-graduação, as suas valências laboratoriais, oferecendo diagnóstico laboratorial biomédico e experimentação.

O pesquisador alertou que as mudanças climáticas e o aquecimento global poderão ter implicações na perpetuação de sistemas de produção que são actualmente usados. A título de exemplo, vastas áreas da província de Niassa, Zambézia, Manica e Sofala continuam altamente infestadas pela mosca tsé-tsé e são áreas endémicas para a tripanossomose, por isso, a FAVET deveria considerar seriamente a advocacia da transformação das mesmas áreas em zonas especiais de desenvolvimento ecológico sustentável, onde se promovesse o aproveitamento racional da fauna bravia e o reflorestamento intensivo.

O Prof. Doutor Luís Neves foi Director da FAVET entre 2000 e 2005 e, de 2005 a 2013, foi Director do Centro de Biotecnologia da UEM.

# JORNADAS CIENTÍFICAS

Fortalecendo a Investigação em Ciências Sociais e Humanas Rumo ao Jubileu da Independência Nacional



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

Faculdade de Letras  
e Ciências Sociais

17 e 18  
de Setembro  
de 2024

## CONTEXTUALIZAÇÃO

No contexto da transformação da Universidade Eduardo Mondlane numa Universidade de Investigação e do Jubileu da Independência Nacional, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) realizará, em 2024, mais uma edição de Jornadas Científicas que visam (i) a partilha dos resultados da investigação realizada pelos docentes, investigadores e estudantes e (ii) a reflexão sobre o papel das Ciências Sociais e Humanas na construção da Nação Moçambicana.

## RESUMOS

Os resumos submetidos devem estar enquadrados nos seguintes eixos temáticos:

1. Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento
2. Estado, Governação e Cidadania
3. Língua, Diversidade Cultural, Educação e Identidades
4. História, Memória, Património (Bio)Cultural e Indústrias Culturais
5. Saúde, Género e Sexualidade
6. Territorialidades, Terras e Dinâmicas Populacionais

O(s) autor(es) deve(m) apresentar os resumos das comunicações em língua portuguesa ou inglesa, com um máximo de 300 palavras, expondo claramente o título, o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e o respectivo contacto. O resumo deve ser elaborado num corpo único, apresentando os objectivos, a metodologia, a discussão e os principais resultados. No parágrafo seguinte, são apresentados um máximo de quatro palavras-chave e a indicação do respectivo o eixo temático. Encorajam-se apresentações conjuntas de docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação.

## SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos em formato electrónico (Word), acompanhados da ficha de inscrição, através do endereço: [divulgacao.flcs@uem.mz](mailto:divulgacao.flcs@uem.mz)

## INSCRIÇÃO

Os interessados em participar nas Jornadas Científicas devem inscrever-se preenchendo o formulário disponível no seguinte link: <http://tinyurl.com/jc-flcs-2024>.

## PUBLICAÇÃO

Após a aprovação dos resumos, serão solicitados os artigos completos que passarão por revisão de pares. Os artigos aprovados serão publicados na Revista Científica da UEM.

## CALENDARIZAÇÃO

**30.07.2024** Inscrições e Submissão de resumos para a participação nas Jornadas

**14.08.2024** Notificação do parecer sobre o resumo

**09.10.2024** Submissão dos artigos completos

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para mais informação contacte:  
Faculdade de Letras e Ciências Sociais - Direcção Adjunta para a Investigação e Extensão. Av. Julius Nyerere nº 3453, Campus Universitário Principal da UEM. website: [www.flcs.uem.mz](http://www.flcs.uem.mz)



SAIBA MAIS: >

[www.flcs.uem.mz](http://www.flcs.uem.mz)

[comunicacao@uem.mz](mailto:comunicacao@uem.mz)

[facebook.com/flcsuem.mz](https://facebook.com/flcsuem.mz)



# UEM e a Universidade de Trás-os-Montes fortalecem cooperação na investigação

A Universidade Eduardo Mondlane e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, (UTAD), Portugal, reafirmam a vontade de continuar a trabalhar conjuntamente na formação de quadros e no reforço da cooperação na área da investigação. Com o efeito, as duas instituições de ensino superior assinaram, na Segunda-feira (22.07), em Maputo, o respectivo Protocolo de Cooperação.

A duas instituições já cooperam em diversos domínios, com maior realce para a colaboração com a Faculdade de Letras e Ciências Sociais na investigação em lexicografia das línguas moçambicanas e com a Faculdade de Veterinária na mobilidade de docentes. O instrumento assinado pelo Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior e o Reitor da UTAD, Prof. Doutor Emídio Ferreira dos Santos Gomes, vai permitir o aprofundamento, bem como o alargamento da cooperação para outras áreas no domínio científico.

Após o acto de assinatura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a instituição que dirige tem maior interesse na realização de projectos conjuntos de investigação e programas de doutoramento, atendendo para as áreas onde ainda exista maior escassez de quadros com o nível de doutoramento, nomeadamente, as áreas das ciências veterinárias e as ciências do desporto.



Por sua vez, o Reitor da UTAD garantiu que a sua instituição manifesta total abertura para cooperar com a UEM, partilhando a sua capacidade de investigação em vários domínios, incluindo em programas

avanzados de investigação.

Actualmente, cerca de 60 estudantes moçambicanos, estão a frequentarem diversos cursos na UTAD.

## José Forjaz homenageado em Maputo

Diversas personalidades, entre académicos, membros do Governo e da sociedade civil renderam homenagem, na noite desta Quinta-feira (25/07), em Maputo, ao arquitecto José Forjaz, pela sua dedicação à arquitectura e contributo prestado ao ordenamento territorial e ao ensino na área de arquitectura. O Prof. José Forjaz perdeu a vida, no dia 25 de Junho, em Portugal, aos 88 anos de idade, vítima de doença.

Na cerimónia de homenagem, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destacou que o arquitecto Forjaz foi Director da Faculdade de Arquitectura

e Planeamento Físico durante dezoito anos (1990 – 2008) e, neste período, dirigiu, leccionou e orientou trabalhos de conclusão de curso da maior parte dos licenciados

na área da arquitectura.

Para o Reitor, o arquitecto Forjaz exemplificou uma abordagem ética da actividade profissional e do ensino, tendo dotado os seus sucessores de capacidade para definir os objectivos fundamentais da prática da arquitectura e do planeamento urbano, na sociedade para o futuro. “Este facto é importante para definir a influência destes profissionais no desenvolvimento do nosso país como uma sociedade totalmente empenhada em resolver a nova ordem de problemas globais”, disse.

Segundo o Reitor, esta transferência de conhecimentos e competências para a próxima geração de arquitectos e planeadores físicos é um testemunho do legado duradouro do arquitecto Forjaz.



Foi na Itália, enquanto professor convidado na Universidade de Roma La Sapienza e, especificamente, com o arquitecto Gianni Ferracuti, que o Arquitecto Forjaz concebeu o projecto da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico. E graças à sua persistência e da disponibilidade da Cooperação Italiana, que a Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico deve ter sido, na UEM, segundo o Reitor, uma das que muito valorizou os projectos de mobilidade internacional de docência e de ensino.

Para a Ordem dos Arquitectos, José Forjaz foi um mentor, porque não apenas formou profissionais competentes, mas inspira gerações a enxergar a arquitectura e tudo a esta associado como uma arte capaz de moldar e reflectir a sociedade.

O Bastonário da Ordem dos Arquitectos, o Prof. Doutor Luís Lage, disse que o

trabalho do arquitecto Forjaz não se limitou apenas às construções físicas. “A sua acção teve também impacto nas artes, na cultura e na valorização do património cultural nacional e teve também impacto na motivação de uma agremiação socioprofissional forte e representativa dos arquitectos físicos”, frisou.

Visivelmente abalada, a viúva do malogrado, Margarida Forjaz, explicou os contornos que levaram a sua morte. Fez saber que Forjaz doou o seu corpo à ciência, tendo tratado todos os trâmites legais, através da neta, que cursa medicina na Universidade de Lisboa.

José Forjaz nasceu em 1936, em Coimbra, Portugal, e radicou-se em Moçambique, nos anos 50, onde começou a trabalhar como desenhador nos Serviços Provinciais de Obras Públicas.

Desde 1968, Forjaz actuou noutros países de África, com destaque para Suazilândia, Botswana e África do Sul.

Em Moçambique, Forjaz exerceu vários cargos governamentais. Trabalhou no Ministério das Obras Públicas e Habitação como técnico do Gabinete de Estudos, até 1977; como Director Nacional de Habitação, de 1977 a 1983; representou Moçambique na Conferência do Habitat, em Vancouver (1978), no *Focal Point UN HABITAT* (1979 a 1985) e no *Focal Point UNEP* (1979 a 1985); exerceu, ainda, o cargo de Secretário de Estado do Planeamento Físico, de 1983 a 1986.

José Forjaz é autor de uma vasta literatura sobre a arquitectura, cuja última obra carrega o título: “Pensar Arquitectura”.

## FINANCIAMENTO PARA PESQUISA NA UEM

# Director científico desafia UEM a criar uma unidade mobilizadora de *grants*

O Director Científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, propõe a criação de uma unidade central especializada na mobilização de subvenções para financiamento da pesquisa. Esta unidade vai trabalhar em estrita colaboração com as Faculdades, Escolas e Centros e na gestão de uma base de dados especializados de subvenções (*grants*), por forma a permitir aos pesquisadores a preparação de propostas de qualidade.



À referida unidade central especializada em subvenções caberá o desenvolvimento de propostas, que incluem a revisão de propostas de elegibilidade, regras e prazos de submissão de propostas, identificação de todos os aspectos necessários para a submissão de uma proposta bem-sucedida de financiamento para pesquisa.

Inclui, ainda, a revisão dos termos e

condições das concessões das subvenções e auxiliar os pesquisadores na gestão da subvenção, durante a sua vigência e todas as questões referentes aos contratos, aquisição de equipamentos e verificação de conformidades.

Outrossim, Tostão propõe que todas as unidades académicas da UEM realizem, conjuntamente, oficinas de subvenções, de forma regular, com vista a dinamizar a articulação e encorajar a troca de sinergias entre as unidades mais experientes na captação de recursos, via fundos competitivos e aquelas que menos conseguem.

Falando durante o Conselho de Directores Alargado, Emílio Tostão fez saber que algumas etapas foram identificadas, visando a criação de um ambiente de mobilização das subvenções na UEM, nomeadamente a identificação de actores para dinamização do processo, identificação e partilha de boas práticas, estabelecimento das normas, organização das equipas, definição de pacotes de incentivos, entre outros.

Actualmente, de acordo com a fonte, decorre um trabalho de certificação financeira

junto da Direcção de Finanças da UEM, para que a instituição tenha o selo de boa qualidade de gestão de fundos de grandes doadores. “Este selo chamado “*Good Financial Grants Practice*” também faz parte da criação de um ecossistema de subvenções na UEM.”

Na mesma linha de pensamento, o Director do Gabinete de Qualidade e Estudos Institucionais, o Prof. Doutor Hermínio Muiambo, reforçou afirmando que esta prática já acontece ao nível das universidades da região, cabendo à UEM, uma reflexão sobre o modelo que a universidade deve adoptar entre a criação apenas de uma unidade central especializada na mobilização de subvenções ou a criação de uma unidade central e outras subunidades ao nível das unidades académicas.

Em termos de subunidades que se dedicam à mobilização de subvenções, Muiambo apontou exemplos de sucesso como o CEAGRE, na Faculdade de Agronomia, e um grupo informal na Faculdade de Medicina.



# Director do CIUEM debate em Wuhan parques de ciência e tecnologia

O Director do Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane (CIUEM), Doutor Luís Neves Domingos, está a participar num workshop internacional importante sobre a operação e gestão de parques de ciência e tecnologia, que decorre de 22 de Julho a 2 de Agosto de 2024, em Wuhan, China. Este evento é organizado, conjuntamente, pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e pelo Instituto Industrial de Optoeletrônica de Wuhan, e faz parte do Projecto de Desenvolvimento de Parques de Ciência e Tecnologia da UNCTAD.

O *workshop* tem como objectivo fortalecer a capacidade dos países beneficiários na concepção, implementação e gestão de parques de Ciência, Tecnologia e Inovação (STI). Esses parques são essenciais para impulsionar o crescimento da inovação, aumentar a competitividade e promover o desenvolvimento sustentável, especialmente em países em desenvolvimento. O evento oferece uma plataforma valiosa para a partilha de experiências e a aprendizagem mútua entre operadores de parques STI bem-sucedidos de diferentes países.

O CIUEM tem desempenhado um papel relevante na promoção da inovação, através de iniciativas como o Espaço de Inovação e

a Incubadora de Negócios da UEM. Essas iniciativas são fundamentais para estimular o empreendedorismo e apoiar startups tecnológicas, contribuindo significativamente para o ecossistema de inovação de Moçambique. A participação do Doutor Luís Neves Domingos neste evento internacional ressalta também o compromisso da UEM em fortalecer a sua capacidade institucional e promover um ambiente propício à inovação.

Durante o *workshop*, os participantes terão a oportunidade de visitar parques de STI operacionais, na China, e participar em palestras sobre políticas e práticas de gestão desses parques. Os temas abordados

incluem sustentabilidade financeira, processos de incubação e avaliação de resultados de inovação. Essas actividades visam munir os participantes com as habilidades e conhecimentos necessários para a gestão eficaz de parques STI.

O evento, também busca criar redes de especialistas nacionais entre os países participantes, facilitando a colaboração contínua e a troca de conhecimentos. Com a presença de representantes de diversos ministérios, parques STI e instituições de pesquisa, o *workshop* promoverá o desenvolvimento de parcerias multisectoriais, essenciais para a implementação bem-sucedida de estratégias de parques STI.



## FICHA TÉCNICA

**Director:** Adão Matimbe  
**Editor:** Cezinando Gabriel  
**Redação:** Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos  
**Revisão Linguística:** Prof. Doutor Eliseu Mabasso  
**Layout:** Nelton Gemo  
**Fotografia:** Boaventura Mandlate

## Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)  
 Campus Universitário Principal  
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo  
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz  
 www.jornal.uem.mz



# SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

II Edição 18 e 19 - SETEMBRO - 2024

## Comunicação Digital e Novos Media: que desafios para as instituições públicas e privadas?

### CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

Num contexto em que a comunicação vai ganhando mais espaço, tanto a nível académico-científico, como institucional, a UEM criou o Seminário de Comunicação que constitui um espaço de reflexão, debate e divulgação do conhecimento e de temáticas emergentes sobre comunicação que se revelem fundamentais para o país. Assim, a 2ª Edição do Seminário, vai debater a Comunicação digital, tendo como objectivo reflectir sobre temáticas de comunicação digital, novos media e seus desafios para as instituições públicas e privadas.

O Seminário será um espaço de debate académico e corporativo das temáticas de comunicação digital, permitindo, deste modo, a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Serão aceites resumos simples, de até 2000 caracteres, seguidos de textos completos e expandidos (com mínimo de 7.500 e máximo de 13.000 caracteres).

O evento terá a duração de 2 dias e será em formato híbrido. O primeiro dia será dedicado à sessão de abertura e às sessões plenárias, paralelas e apresentação de *posters*, no período da manhã e da tarde. O segundo dia, que terá actividades até ao meio dia, estará reservado a outras sessões plenárias e paralelas, seguidas da sessão de encerramento.

#### PÚBLICO-ALVO

Académicos e comunidade científica da área da comunicação, Profissionais de comunicação das instituições públicas e privadas, estudantes e organizações de media nacionais e internacionais.

#### EIXOS TEMÁTICOS

- Comunicação e cidadania, democracia e género no contexto digital;
- Experiências e práticas do jornalismo na era digital;
- Tendências do público e audiência no meio digital;
- As *Fake News* e os desafios éticos na era digital;
- Inteligência artificial e desafios na comunicação institucional.

#### INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DE RESUMOS

Os interessados em apresentar comunicações podem submeter resumos de até 300 palavras em português ou inglês. O resumo deve conter: título, nome(s) do(s) autor(es), objectivos do estudo, metodologia, resultados e conclusões, de três a quatro palavras-chave. O texto deve estar em *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, justificado.

A submissão dos resumos para o evento devem ser através do email: [seminariodecomunicacao@uem.mz](mailto:seminariodecomunicacao@uem.mz).

#### CALENDARIZAÇÃO

15/06 – 05/08/2024	Submissão de resumos das comunicações
15/08/2024	Divulgação dos resultados de resumos
30/08/2024	Submissão dos textos das comunicações aprovadas
31/07 - 10/09/2024	Inscrições dos participantes
18 e 19/09/2024	Realização do II Seminário de Comunicação

#### INSCRIÇÕES

Todos os interessados em participar no seminário deverão se registar-se através do: <https://tinyurl.com/2-sc-uem>

#### MAIS INFORMAÇÕES:

Centro de Comunicação e Marketing/Escola de Comunicação e Artes, Av. Julius Nyerere. No 3453, Campus Principal da UEM – Maputo.

Email: [seminariodecomunicacao@uem.ac.mz](mailto:seminariodecomunicacao@uem.ac.mz)

Tel. Cel.: +258 825380527/ +258 828747243

SIGA-NOS ONLINE:



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoz](https://facebook.com/uemmoz)



[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)



[www.uem.mz](http://www.uem.mz)



[facebook.com/uemmoz](https://facebook.com/uemmoz)



[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)



[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)